

A Quem Pertence o Mundo? A Um Pequeno Grupo Com Muito Dinheiro

Publicação original deste artigo [NESTE LINK](#)

Por [PETER KOENIG](#)
26 DE FEV. DE 2024

“A Quem Pertence o Mundo” é o título de um extraordinário documentário que descreve como os Mestres do Dinheiro controlam não só todos os aspectos da sua vida, mas também todos os governos, os órgãos políticos da ONU, bem como todas as agências da ONU, e todas as indústrias e serviços do mundo.

Os maiores investidores são a **BlackRock, a Vanguard e a State Street.**

Estes mesmos grupos de investimentos controlam também mais de 90% dos principais meios de comunicação do mundo.

Um pequeno grupo com muito dinheiro.

Até o império midiático de Rupert Murdoch (News Corporation, Grupo Fox) é majoritariamente controlado pela BlackRock/Vanguard. Não é, portanto, um milagre que quase nenhuma notícia penetre nos muros do segredo sobre estes grandes acionistas de todos os aspectos da vida humana e das atividades e negócios relacionados com a vida.

Eles controlam os políticos, a geopolítica e as movimentações militares

Trata-se de um monopólio ao qual não se pode literalmente opor pelos meios tradicionais. **Eles também inventaram a "ordem baseada em regras" - anulando todas as leis internacionais e nacionais à sua vontade.**

Não conhecem limites, não conhecem ética e não aderem a nenhum padrão humano ou de direitos humanos. Eles são O PODER.



President discussed with the CEO of BlackRock the coordination of efforts to rebuild Ukraine

28 December 2022 - 10:54



President of Ukraine Volodymyr Zelenskyy held a video conference meeting with Larry Fink, CEO of one of the world's leading investment managers, BlackRock.

“Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelenskyy em uma videoconferência com Larry Fink, CEO de um dos maiores administradores de investimentos, a BlackRock”

Os dois investidores e gestores de investimentos mais poderosos são a BlackRock e a Vanguard. Estão estreitamente ligados, ao ponto de a sua gestão ser, em grande medida, permutável. A Vanguard é o maior acionista da BlackRock, o que significa que controla a BlackRock.

Embora a Vanguard não seja transparente quanto aos seus acionistas, ela é de propriedade das famílias mais ricas do mundo.

A Vanguard foi criada para esconder os seus investimentos e transações monetárias.

Através de organizações sem fins lucrativos, como a Fundação Rockefeller, a Fundação Gates, a Fundação Rothschild, a Fundação JPMorgan, a Fundação Clinton, a Fundação Bush, o Albert DuPont Charity Trust, etc., milhares de milhões de dinheiro de "donativos" são transferidos sem impostos para a Vanguard, um escudo para as suas transações e financiamentos.

A Fundação Bill e Melinda Gates é a maior financiadora da OMS. Também controla a GAVI, a aliança da "vachina" - e é, portanto, a organização mais influente sobre a saúde e a morte humanas.



Bill Gates e o Diretor Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus

Estas mesmas pessoas, conhecidas como **Fundações**, também são proprietárias da **Blackrock** - razão pela qual a **BlackRock** e a **Vanguard** são permutáveis ou podem atuar como uma só, se isso lhes for vantajoso.

Segundo a Bloomberg, em 2028, os dois deterão/gerirão cerca de 20 trilhões de dólares - cerca de um quinto do atual PIB mundial.

Se incluir a State Street, como é frequentemente o caso, a quarta maior gestora de investimentos do mundo, poderão acrescentar-se mais 3 a 4 trilhões de dólares de ativos geridos. Por vezes, incluem-se também a Berkshire Hathaway, o Citi Bank, o Bank of America, o Chase & Co, o Goldman Sachs... acrescentando mais alguns trilhões de ativos geridos ao seu bolo.

No entanto, estas instituições financeiras de segundo ou terceiro plano, por sua vez, são também propriedade da BlackRock e da Vanguard. Poderia ser chamado de um círculo vicioso onipotente do qual é quase impossível escapar.



Assista a este vídeo de 1 hora no [Rumble, que traz mais detalhes da rede de proprietários que literalmente governam o mundo:](#)

Influência

Com esse poder, **eles podem influenciar todos os países do mundo, todas as instituições e todas as empresas** - uma vez que são os maiores acionistas da máquina de investimento industrial, militar, de serviços e de infraestruturas que fazem o mundo girar.

A **BlackRock/Vanguard** são também acionistas importantes das instituições bancárias e de gestão de ativos secundários e terciários. Assim, controlam os investimentos geridos por, por exemplo, Goldman Sachs, Bank of America, City, Chase, Morgan-Stanley - e por aí adiante.

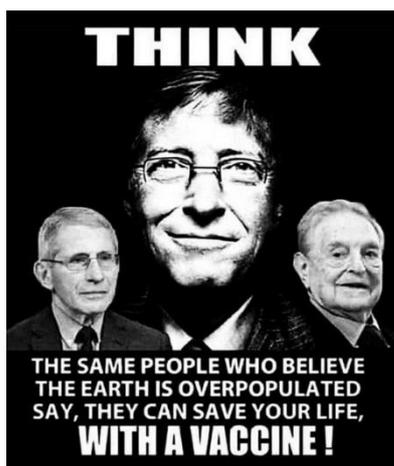
Se investir, por exemplo, num conglomerado alimentar, como a Nestlé, a Unilever, a PepsiCo, a maioria não faz ideia de que investe na BlackRock/Vanguard, principais acionistas destas empresas alimentares, e que, ao fazê-lo, também investe no complexo industrial militar mundial, que também é controlado pela BlackRock/Vanguard.

BlackRock/Vanguard/State Street são também os poderes por detrás do poder - na maioria das vezes invisíveis.

Por exemplo, a BlackRock tem ligações estreitas com muitos bancos centrais, especialmente com o Federal Reserve (FED). Empréstimo dinheiro ao FED - e é um dos principais conselheiros do FED e, muito provavelmente, de outros bancos centrais, incluindo o assessoramento sobre os sistemas informáticos que utilizam e que os conectam.

A **BlackRock é, de longe, o maior influenciador e doador, ou "parceiro"**, como preferem chamar-se a si próprios e, por conseguinte, também "comandante", do Fórum Económico Mundial (FEM), de todo o sistema das Nações Unidas, do seu braço político, bem como das suas subagências e, por procuração, também da Organização Mundial de Saúde (OMS), sem esquecer a GAVI, a Associação de "Vachinação", fisicamente situada exatamente ao lado da OMS - e, por extensão, da Big-Pharma, a indústria farmacêutica.

Juntamente com o seu fiel executor dos mandatos do FEM, **Klaus Schwab**, bem como com os multibilionários, como os Gates, os Rockefeller e os Soros deste mundo, podemos facilmente deduzir que **eles - BlackRock e companhia - controlam as nossas vidas - a saúde e a morte.**



PENSE: As mesmas pessoas que acreditam que o a população mundial está excessiva dizem que podem salvar sua vida COM UMA VACHINA!
(Fauci, Gates e Soros)

Através da sua propriedade mundialmente dominadora de tudo o que se move, abana e produz, **são globalistas, eugenistas e excêntricos da "agenda verde", promovendo a mentira das alterações climáticas - aconteça o que acontecer.** Os custos em dinheiro e vidas não importam.

Foram estes monstros financeiros que estiveram por detrás da ideia da covid-plandemia? Que pergunta!

A sua agenda - eugenista, de destruição das estruturas econômicas atuais para as reconstruir de acordo com os critérios desta pequena elite - é claramente explicitada pelo "Limites do Crescimento" (1972) do **Clube de Roma (CR)**, e pelo relatório subsequente "**A Primeira Revolução Global**" (1991), que afirma logo no início do seu texto que a aniquilação do sistema atual é um DEVER, para reconstruir, trazendo as mudanças fundamentais a favor da elite com a eugenia e o controle absoluto sempre em primeiro plano.

Estará o CR ao serviço do império financeiro mundial? Afinal, os mesmos poderes estão por detrás de ambos.

Não por acaso, **o Grupo Rockefeller é o inventor do Clube de Roma**, hoje confortavelmente instalado, sem impostos e com total imunidade diplomática, na Suíça.

A falsa pandemia da Covid é o primeiro elemento deste mecanismo de destruição total, a "pedra angular" da destruição, por assim dizer.

Os confinamentos, os testes PCR desumanos e totalmente inválidos, o medo - as taxas de mortalidade inventadas - foram muito eficazes para manipular as pessoas, mas também para lançar as bases para a aniquilação geral da nossa sociedade e mesmo da civilização, para transferir os ativos da base para o topo e para "abolir" a economia mundial que sustenta a nossa civilização.

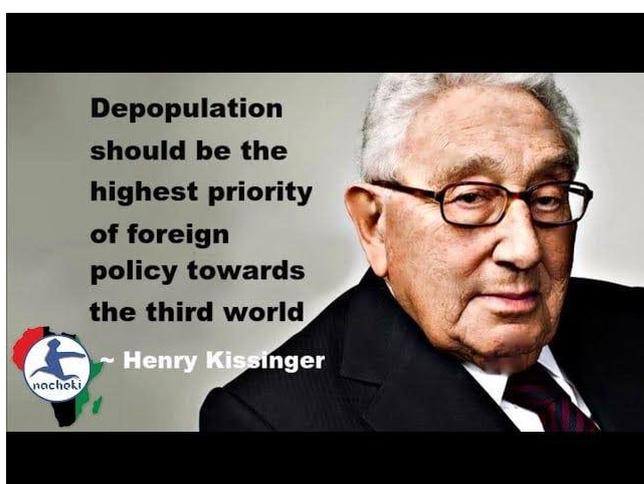
Quando as pessoas estavam tremendo de medo, foram introduzidas as "vachinas" mortais.

E eis que, apesar da oposição cada vez mais ruidosa, cerca de 5,7 bilhões de pessoas - dos 8 bilhões do mundo (mais de 70%) - já receberam pelo menos uma injeção e a maioria recebeu 2 ou 3 injeções.

Estas injeções venenosas estão no corpo humano e podem muito provavelmente reagir mais cedo ou mais tarde.

De acordo com **Mike Yeadon**, antigo vice-presidente e cientista-chefe da Pfizer, nos próximos três a dez anos, o número de mortes aumentará provavelmente de forma drástica, mas a maioria das pessoas não o relacionará com as "vachinas" - ou **porque foram doutrinadas** de que as mortes se devem à covid longa ou tardia, ou porque sofrem e vivem em *dissonância cognitiva*.

Para que os "Mestres do Dinheiro" possam possuir e controlar tudo, é necessário reduzir drasticamente a população mundial. Isto é propagado pelo FEM e, atualmente, pelo CR (veja [isto](#)).



] “Diminuir a população deve ser a maior prioridade das políticas internacionais para o terceiro mundo”. Henry Kissinger

O principal conselheiro do presidente do FEM, Klaus Schwab, o professor israelita **Yuval Noah Harari**, pergunta abertamente o que fazer com os "comedores inúteis" quando a sua "razão de ser" for substituída pela Inteligência Artificial (IA). Dar-lhes um salário base para sobreviverem (temporariamente), viciá-los em jogos de vídeo violentos para os preparar para o futuro e deixá-los "desaparecer" gradualmente?

Além dos graves ferimentos e da morte de seres humanos, as “vachinas” também reduzem a fertilidade masculina e feminina, provocam abortos espontâneos, cânceres altamente agressivos e letais e, claro, miocardite e mortes súbitas.

O excesso de mortalidade global no Ocidente chega a atingir 20% em alguns países. No Reino Unido, onde o excesso de mortes está alarmando o público comum, começaram a adulterar as estatísticas para apagar o excesso de mortalidade.

Paralelamente, financiado em grande parte pela Soros Open Society Foundation, o movimento Woke está devastando o mundo ocidental, com a promoção de mudanças de sexo e a infame agenda "multi-letras" - LGBTQIA+ = Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais e Assexuais.

UAU! Isto é promovido nas escolas, em alguns países com proibições rigorosas de interferência dos pais nos desejos de mudança de sexo dos seus filhos, a partir dos 11 anos.

Esta agenda reduz ainda mais as taxas de natalidade.

As guerras sem fim geram caos, confusão, desespero e, claro, também mortes.

Os Mestres do Dinheiro conseguiram criar os primeiros blocos de construção. A OMS poderá em breve tornar-se a mais poderosa tirania da saúde (vida e morte) na Terra, se o infame Tratado Pandêmico e o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), duramente modificado, forem aprovados na próxima Assembleia Mundial da Saúde (AMS), em maio de 2024.

Sabendo quem está na posse e no controle da OMS e da AMS, o mundo é chamado a sair da OMS.

O Dr. Peter McCullough, de renome internacional, testemunhou no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, sobre as consequências sociais e econômicas das vacinas da covid-19, bem como sobre a tirania potencialmente iminente da OMS - concluindo com um apelo à UE, aos EUA e ao resto do mundo para que abandonem a OMS. Veja [isto](#).

O próximo passo seria a reconquista do mundo por Nós, o Povo, deixando para trás a BlackRock, a Vanguard & Co. e saindo do sistema da ONU e da OMS.

O mais importante, e possivelmente a única forma de derrotar este poder do dinheiro, é retirarmo-nos do atual sistema social e começar de novo.

Pequenas economias comunitárias - tão longe quanto possível de qualquer digitalização - com uma cooperação dinâmica entre si, evoluindo naturalmente e num nível espiritual mais elevado do que o baixo nível vibratório que é típico do nosso mundo material e da atual luta por cada vez mais bens materiais.

"Só quando estamos divididos, é que a elite pode manter o seu poder sobre nós."

"A ferida é o lugar onde a luz entra em ti." - Rumi, o grande poeta Sufi.

As suas armas são a chantagem e o medo.

NÃO DEVEMOS TER MEDO.

Nós somos os 99%.

Nós podemos fazê-lo.

E NÓS PRECISAMOS fazê-lo para a sobrevivência da humanidade.

Peter Koenig é um analista geopolítico e ex-economista sênior do Banco Mundial e da Organização Mundial de Saúde (OMS), onde trabalhou durante mais de 30 anos

em todo o mundo. Dá aulas em universidades nos EUA, na Europa e na América do Sul.

Peter é Investigador Associado do Centro de Investigação sobre Globalização (CRG). É também membro sênior não residente do Instituto Chongyang da Universidade Renmin, em Pequim.